



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete Vereador Natalini

JUSTIFICATIVA PDL 027/07

O presente projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder o título de cidadão paulistano ao Ilustríssimo Sindicatista e Defensor de Movimentos Populares Elgito Alves de Boaventura.

O projeto de Lei encontra amparo no *artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo*, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

O homenageado Elgito Alves de Boaventura nasceu em Vargem Grande, Minas Gerais, em 10 de setembro de 1950.

Filho de camponeses, veio para São Paulo em 1969 em busca de um sonho, já que sua Caratinga havia ficado pequena para comportar seus sonhos. Então, destemido e sonhador, partiu sem saber o que o destino e a cidade grande o reservava.

Residiu primeiro na cidade de Santa Izabel até 1973, quando veio para a capital e trabalhou em uma fábrica de tecelagem por um período de quinze anos como tecelão. Homem ativo, atuante, sensível e com sede de saber, participou da Organização Sindical, onde se deu início sua conscientização política.

Morador da Zona Leste, pôde logo perceber as necessidades do povo daquela região. Ainda na década de 70 ingressou no Pcdob e passou a desenvolver atividades em MOVIMENTOS POPULARES CONTRA AO REGIME ANTI-DEMOCRÁTICO e CONTRA A CARISTIA: recolheu assinaturas que foram encaminhadas ao então Presidente da República em Brasília.

Também se interessou por Movimentos Populares voltados às questões de MORADIA, portanto, abraçou a causa que na época reivindicava instalação de água e luz elétrica nas favelas de São Paulo, já que faltava tudo em termos de infraestrutura, Elgito foi à luta por aquela gente tão esquecida pelo sistema.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete Vereador Natalini

Com a alma de guerreiro, em 1981 com apoio e orientação do PCdoB e seus militantes, liderou a ocupação da Vila primeiro de Outubro em Guaianases, cuja iniciou com cerca de duzentas famílias onde atualmente residem aproximadamente quatro mil famílias, com acesso a água encanada, luz elétrica e infraestrutura de um bairro, onde se formou uma União dos Moradores da Vila Primeiro de Outubro e Dois de Setembro.

Essa União fez e faz conquistas em prol da comunidade com incentivo e orientação de Elgito Boaventura.

Esta ocupação serviu de exemplo e incentivo aos ocupantes de 1987, por ter sido a primeira ocupação que deu certo. A partir daí, foi COORDENADOR DO MOVIMENTO DE MORADIA, o qual resultou na criação de 1% do ICMS destinado à investimento em moradia e infra-estrutura em benefício de pessoas de baixa renda.

Para se ter uma idéia, no país, não se tem registro de programa de habitação popular que supere os programas de habitação criados em São Paulo. Também fundou em 1995 a Frente Paulista de Habitação Popular (FPHP), entidade presidida por ele mesmo onde trabalha com afinco e seriedade em prol das comunidades e entidades filiadas para obtenção da casa própria. Nos últimos dez anos, a FPHP participou da construção e entrega de mais de cinco mil unidades habitacionais em São Paulo.

Justa a homenagem ora concedida de tornar cidadão paulistano aquele que se dedica à nossa cidade por vários anos, na realização de *obras que escreve no futuro os registros marcantes que registram a história sob o ponto-de-vista dos anônimos habitantes desta grande metrópole.*